



LÍNGUA PORTUGUESA

CRASE E ACENTO FACULTATIVO

PROF. JOÃO BOLOGNESI

QUESTÕES

1. (CESPE) “Eu esperava que as minhas primas Claudina e Rosa tomassem água benta, para conduzi-las à nossa casa, onde estavam hospedadas.”

No trecho “para conduzi-las à nossa casa”, o sinal indicativo de crase poderia ser retirado, sem prejuízo para a correção gramatical do período.

2. (CESPE) “Não conseguia dormir direito por não conseguir juntar dinheiro sequer para retornar à minha cidade e rever a família.”

O sinal indicativo de crase em ‘retornar à minha cidade’ é facultativo e a sua omissão preservaria os sentidos do texto e a correção das estruturas linguísticas.

3. (CESPE) A supressão do sinal indicativo de crase no trecho “Agrega, assim, compreensão do mundo à sua volta e tolerância a visões distintas” não prejudicaria o sentido do texto nem sua correção gramatical.

4. (ESAF) “Apesar de haver consenso quanto a sua necessidade, a discussão não avança.”

Em “quanto a sua” o uso do sinal indicativo de crase é opcional.

5. (ESAF) “O que me impressionou, no livro que Viviane Forrester acaba de publicar, O horror econômico, foi a atualidade do título, descoberta do século passado, e o apoio que deu à sua tese uma referência de Pascal, que era um dos meus ídolos da literatura francesa.”

O acento indicador de crase em "apoio que deu à sua tese" é facultativo.

6. (CESPE) “Com uma mão envolta na dela e a outra apoiada sobre sua própria perna direita, na altura do joelho, ambos, à sua maneira, estão sonhando.”

O emprego do acento grave em “à sua maneira” é obrigatório.

7. (CESPE) “O rio Jucu, devido a sua potencialidade como fonte de geração de energia hidrelétrica, é estratégico para todas as atividades econômicas”.

O trecho ‘devido a sua potencialidade’ ficaria incorreto se fosse colocado sinal indicativo de crase.

8. (CESPE) “O ápice da festa foi quando o coronel da Aeronáutica Zhai Zhigang vestiu o seu uniforme (made in China e ao preço de US\$ 4,3 milhões), abriu as portas da nave e deu início à sua caminhada cósmica.”

No trecho “deu início à sua caminhada cósmica”, o emprego do acento grave indicativo de crase é obrigatório.

9. (CESPE) “Esmeralda se salvou, ou está se salvando, graças principalmente à sua vontade...”

Um acento grave indicativo de crase pode ser colocado no “a” da expressão “a sua vontade”, sem que se incorra em erro.

10. (ESAF) A competência tributária do Estado do Mato Grosso do Sul, disciplinada por este Código, compreende: impostos sobre operações relativas à circulação de mercadorias e à prestação de serviços, taxas, em razão do exercício de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição.

Todos os sinais indicadores de crase empregados no texto são de uso obrigatório.

11. (ESAF) “Em grande parte das situações, a viabilidade econômica das estações de tratamento de esgotos (ETE) é reconhecidamente reduzida, em razão dos altos investimentos iniciais necessários à sua construção.”

O emprego do sinal indicativo de crase em “à sua construção” é opcional porque é opcional a presença de artigo definido singular feminino antes de “sua”.

12. (CESPE) “A ética é perene porque nos aponta o caminho da realização do ser humano em suas relações com os semelhantes e com o mundo à sua volta...”

O emprego do sinal indicativo de crase na expressão “mundo à sua volta” é obrigatório e está relacionado à presença da preposição “com” que antecede essa expressão.

13. (CESPE) “Mas não há como pensar que existimos previamente a nossas relações sociais”

A inserção do sinal indicativo de crase em “existimos previamente a nossas relações sociais” preservaria a correção gramatical e a coerência do texto, tornando determinado o termo “relações”.

14. (CESPE) “Se esse Leviatã mantiver hábitos regulares, agindo, portanto, segundo formas de ação previsíveis, acabaremos por aprender a conviver com ele, adaptando-nos a suas idiosincrasias e a seus padrões reativos.”

As relações sintático-semânticas do verbo “adaptar”, no contexto em questão, permitem que o acento grave indicativo de crase seja empregado no “a” que antecede “suas idiosincrasias”, mas não no “a” que vem antes de “seus padrões”.

15. (ESAF) Julgue o trecho (correto ou errado).

Além disso, em agosto o BC passou a considerar investimento direto, e não dívida, os empréstimos concedidos por multinacionais às suas filiais no Brasil.

16. (ESAF) Julgue o trecho (correto ou errado).

Até a crise mundial de 1930, o país foi fiel ao livre-cambismo e seguiu uma trajetória de crescimento e modernização restrita às suas áreas exportadoras.

17. (ESAF) Julgue se ambos os períodos apresentam correção.

O grão-sacerdote, em preces simples às suas divindades, está fazendo religião.

O grão-sacerdote, em preces simples as suas divindades, está fazendo religião.

18. (CESPE) Julgue o trecho (correto ou errado).

O próprio noticiário da imprensa, do rádio ou da televisão, além de repousantes, atua quase como uma purgação das tensões inexprimidas. Denunciando o escândalo e acusando culpados, dão uma satisfação pelo menos imaginativa a nossa violência, as nossas reivindicações, a nossa necessidade de protestar.

19. (CESPE) Caso o sinal indicativo de crase nas ocorrências “aferrar-se à sua moral” e “obedece à sua própria moral” seja retirado, os períodos permanecem gramaticalmente corretos, uma vez que os verbos *aferrar* e *obedecer* apresentam transitividade indireta e o elemento que se mantém é a preposição necessária à regência.

20. (CESPE) “Isto leva-o à sua imperfeição.”

O uso do sinal indicativo de crase em “à sua” mostra que o artigo definido feminino, facultativo antes de pronomes possessivos, foi usado.

21. (CESPE) No trecho “Chama-lhe à minha vida uma casa”, é facultativo o emprego do sinal indicativo de crase.

22. (CESPE) “Axé, afoxé e babalorixá são termos bastante comuns na fala dos brasileiros. Eles foram incorporados à nossa cultura pelo candomblé nagô, que tanto foi divulgado nos trabalhos de Roger Bastide e Pierre Verger.”

Em “à nossa cultura”, é facultativo o uso do acento grave, o que permite sua omissão sem que ocorra erro gramatical.

23. (CESPE) No trecho “crianças entregues a seus avós”, estaria também correto o emprego do acento indicativo de crase no “a”, pois trata-se de caso em que esse acento é facultativo.

24. (FCC) O sinal indicativo de crase pode ser corretamente suprimido em:

- a) ...incapazes de trazê-lo à nossa domesticidade...
- b) Renunciamos assim às árvores...
- c) ...nos permitimos fabricá-las à feição dos nossos sonhos...
- d) ...não está à mercê dos botânicos...
- e) ...não incorpora a árvore à atmosfera de nossos cuidados...

25. (FCC) O sinal indicativo de crase pode ser corretamente suprimido, sem prejuízo para a correção e o sentido original do texto, em:

- a) ... à opressão e ao obscurantismo...
- b) ... o mais belo legado do Renascimento à atualidade.
- c) ... em continuidade à miséria...
- d) ... e a submetê-la à sua vontade.
- e) ... que impõe à sociedade um padrão único...

26. (FGV) Dos trechos transcritos do texto, assinale aquele em que se poderia empregar opcionalmente o acento indicativo de crase.

- a) Preferência a respeito das ações humanas.
- b) Diante da multiplicidade de caminhos a nossa disposição.
- c) Na verdade, somos obrigados a escolher.
- d) Podem ser predicados a todos os atos humanos.
- e) Não se reduzem a fenômenos meramente subjetivos.

27. (CESGRANRIO) Em “existiriam seis emoções que são comuns a toda a humanidade”, substituindo a expressão destacada por outra, o a tem acento indicativo de crase facultativo na expressão

- a) a ela.
- b) a qualquer ser humano.
- c) a algumas pessoas.
- d) a nossa humanidade.
- e) a esta entidade.

28. (CESGRANRIO) Em “...inerentes a minha condição,” segundo o registro culto e formal da língua, o acento grave indicativo da crase é facultativo. A crase também é facultativa na frase

- a) A ninguém interessam os meus erros.
- b) Contou os seus problemas a um profissional especializado.
- c) Ele estava disposto a tentar de novo.
- d) Correu até a amiga para pedir desculpas.
- e) Fez, de caso pensado, críticas a ela.

GABARITO

- | | |
|--|--|
| 1. Correto | 17. Errado (preces simples às suas divindades) |
| 2. Correto | 18. Errado (às nossas reivindicações) |
| 3. Correto | 19. Correto |
| 4. Correto | 20. Correto |
| 5. Correto | 21. Correto |
| 6. Errado | 22. Correto |
| 7. Errado | 23. Errado |
| 8. Errado | 24. A |
| 9. Correto | 25. D |
| 10. Errado (postos <u>à</u> sua disposição / postos <u>a</u> sua disposição) | 26. B |
| 11. Correto | 27. D |
| 12. Errado | 28. D |
| 13. Errado | |
| 14. Errado | |
| 15. Errado (concedidos <u>a</u> suas filiais) | |
| 16. Errado (restrita às suas áreas) | |